



ESTADO DO PARANÁ
POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
5º COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR



Projeto: Arraiá do 5º CPM

Público alvo: Alunos do 5ºCPM e Comunidade escolar

Responsáveis: Equipe Diretiva, Equipe Pedagógica, Corpo Docente e Policiais.

1. APRESENTAÇÃO

O 5º Colégio da Polícia Militar entrou em funcionamento em 1º de janeiro de 2020, tendo como compromisso de ser um estabelecimento de ensino que difere dos demais por sua filosofia e administração policial militar, primando por uma educação de qualidade, integrando conhecimento, disciplina, respeito, ética e valores morais.

O Projeto Arraiá do 5º CPM apresenta uma proposta enriquecedora, planejada de forma interdisciplinar que deverá ser trabalhada buscando a valorização da cultura dentro da Escola através do estudo da Festa Julina e suas contribuições na culinária, dança, música e manifestações folclóricas.

O 1º Arraiá do 5º CPM foi realizado no ano de 2022, sendo neste ano de 2023, a proposta de uma Festa Julina temática “**Festa Julina - Regiões do Brasil**”.

2. JUSTIFICATIVA

A Festa Junina é a segunda maior festa realizada pelos brasileiros e tem caráter multicultural. No 5º CPM, a festa será realizada no dia 01 de Julho, sendo então uma Festa Julina pelo mês de referência que englobará cada região do

Brasil, contextualizando as danças típicas, comidas e a cultura de cada uma delas, nas festas juninas. O projeto busca integrar as comemorações juninas desenvolvendo o resgate social, auxiliando os alunos a expandirem seus mundos linguísticos e culturais, pois a festa junina/julina é um tema rico para explorar diferentes tipos de linguagem, permitindo que aos educandos entender a origem da festa, e seu símbolo e valor.

3. OBJETIVOS

3.1 GERAL

Conhecer as características da festa junina valorizando e demonstrando atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo. Incentivando o trabalho cooperativo, proporcionando a participação das crianças em diversas brincadeiras levando-os a conhecer os costumes e tradições dessa festa tão popular no Brasil.

3.2 ESPECÍFICOS

- Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país;
- Valorizar e demonstrar respeito pelo trabalho e pela população rural;
- Conhecer a história da Festa Junina e seu valor no folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e religiosos;
- Reconhecer a importância do trabalho em equipe e enfatizando as relações interpessoais contribuindo para a socialização dos alunos e ajuda mútua.

4. METODOLOGIA

Para que o Arraiá do 5º CPM seja típico e pedagógico, é primordial evidenciar objetivos, estratégias, criações e produções das turmas estejam voltadas principais características da festa junina, elencando conhecimentos

diversos, como aspectos históricos, socioculturais e as curiosidades que acompanham os festejos juninos, anualmente. As atividades serão trabalhadas de forma coletiva e individual com a interação professor e aluno durante as atividades propostas:

- Ensaio de danças típicas.
- Confecção de balão e bandeiras.
- Cantar e dançar canções de festa junina.
- Socialização do tema e do conhecimento que cada criança possui.
- Exposição e degustação de pratos típicos.
- Confecção de decoração.
- Desenho
- Recorte, Colagem, Pintura
- Cartazes
- Músicas
- Confecção de mural
- Brincadeiras típicas

As danças serão realizadas por regiões, a serem previamente sorteados e divulgados, direcionadamente, com o cronograma de ensaio.

Em cada uma dessas ações, cabe salientar, que o educando tem autonomia para exercê-las, pensando em uma prática pedagógica voltada para uma atividade coletivamente construída, objetivando estimular a criatividade e as relações interpessoais.

5. RECURSOS UTILIZADOS

Aparelho de som, papéis diversos, emborrachados, cola, tesoura, isopor, caixa de papelão, giz de cera, tinta guache, pinceis, atividades xerocopiadas, TNT, cartazes, jornais, revistas, livros literários, livros didáticos.

6. RESULTADOS PRETENDIDOS

Festa cultural com apresentações de danças da Festa Julina, exposição dos trabalhos realizados e degustação de comidas típicas, bem como, angariar recursos para a construção da Cantina do 5º CPM.

7. AVALIAÇÃO

Será realizada de forma contínua através participação, da colaboração e da organização dos educandos durante as atividades propostas no projeto.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

"Projeto - Festa Junina" em *Só Pedagogia*. Virtuoso Tecnologia da Informação, 2008-2023. Consultado em 10/05/2023 às 09:49. Disponível na Internet em <http://www.pedagogia.com.br/projetos/junina.php>

CASSIMIRO, Patrick; SÁ, Leonardo de; SALLA, Fernanda. Para que organizar festa junina na escola. Nova Escola. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/8110/para-que-organizar-festa-junina-na-escola>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

MARANGON, Cristiane. Dia de festa também é dia de aprender. Nova Escola. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1539/dia-de-festa-tambem-e-dia-de-aprender>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

KÖVESI, Betty; HERNANDEZ, Marina. O simbolismo e os sabores da festa junina. Carta Educação. Disponível em: <http://www.cartaeduacao.com.br/aulas/infantil/o-simbolismo-e-os-sabores-da-festa-junina/>. Acesso em: 10 de maio de 2023..

A FESTA CAIPIRA NAS 5 REGIÕES DO BRASIL. Unimed. Disponível em: http://www.unimed.coop.br/portalunimed/flipbook/cnu/festa_junina_nas_5_regioes_brasileiras/files/assets/common/downloads/publication.pdf. Acesso em: 10 de maio de 2023..

MACIEL, Camila. Com diferenças regionais, festas juninas celebram a fartura no campo. Agência Brasil. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2017-06/com-diferencas-regionais-festas-juninas-celebram-fartura-no-campo>. Acesso em: 10 de maio de 2023..

A HISTÓRIA DOS CANGACEIROS. Ciência Hoje das Crianças. Disponível em: <http://chc.org.br/a-historia-dos-cangaceiros/>. Acesso em: 10 de maio de 2023..

ANEXO A

DANÇAS TÍPICAS DAS FESTAS JUNINAS

TIPO DE APRESENTAÇÃO DEFINIDA PARA CADA SÉRIE/ANO:

“Festa Julina - Regiões do Brasil”.

A definição para as danças se dará por regiões, a serem previamente sorteados e divulgados, direcionadamente, com o cronograma de ensaio:

Norte

Na região norte a festa junina tradicional é representada com bandeirinhas, balões e quadrilhas e dividem o espaço com a famosa festa do Boi-Bumbá. Além das famosas apresentações de quadrilhas temos a dança típica do Norte 'Carimbó' e ocorre as encenações das lendas amazônicas.

Carimbó – 8º C e D

[vídeo 1](#)

[vídeo 2](#)

Nordeste

As Festa Junina ou festas caipiras estão presentes no Brasil todo, mas ocorrem com maior expressão na região Nordeste. A maior festa caipira ocorre em Campina Grande, no Estado da Paraíba. Os nordestinos realizam todos os anos os concursos de quadrilhas em praticamente todas as cidades. Faz parte da tradição nordestina as seguintes danças: xote, forró, xaxado e baião.

Xote – 9º A

[vídeo 1](#)

[vídeo 2](#)

Xaxado – 9º B, C e D

[vídeo 1](#)

[vídeo 2](#)

Forró – 7º C e D

[vídeo 1](#)

[vídeo 2](#)

Baião – 1ª A e B

[vídeo 1](#)

[vídeo 2](#)

Centro-oeste

No Centro Oeste as Festas Juninas adotam algumas misturas das tradições dos países da fronteira como é o caso do Paraguai. As danças típicas do centro-oeste são: quadrilhas, o cururu, Siriri, Polca Paraguaia (dança típica de países vizinhos, como a Argentina e o Paraguai). Além disso a música sertaneja é muito presente em todo o Centro-oeste e por isso é comum esse ritmo durante toda a festa.

Cururu e Siriri – 7º A e B

[vídeo 1](#)

[vídeo 2](#)

Polca Paraguaia – 2ª A, B e C

[vídeo 1](#)

[vídeo 2](#)

Sul

As Festas Juninas do Sul do Brasil são consideradas as mais diferentes do país em função dos trajes (para as mulheres, vestido de prenda rodado e, para os homens, a bombacha e o lenço no pescoço) e das danças típicas dessa região. As danças ocorrem através do ritmo do vaneirão, o chamamé, xote gaúcho, a dança das fitas (contribuição dos europeus) e o fandango (fizemos um tópico abaixo descritivo sobre o fandango).

Chamamé – 6º C e 6D

[vídeo 1](#)

[vídeo 2](#)

Xote gaúcho – 2ª D e E

[vídeo 1](#)

[vídeo 2](#)

Dança das fitas – 8º A e B

[vídeo 1](#)

[vídeo 2](#)

Fandango – 1ª C,D e E

[vídeo 1](#)

[vídeo 2](#)

Sudeste

Na região Sudeste as Festas Juninas acontecem através das denominadas quermesses realizadas por igrejas, escolas e mesmo empresas. Além das brincadeiras e comidas típicas temos a apresentação de dança de quadrilhas, dança da saia, que ocorrem durante toda o decorrer da festa.

Quadrilhas – 3ª séries

[vídeo 1](#)

[vídeo 2](#)

Dança da saia – 6º A e B

[vídeo 1](#)

[vídeo 2](#)

QUADRILHA - SUGESTÃO

[COREOGRAFIA ou PASSO A PASSO DA QUADRILHA – 3ª SÉRIES]

Todos os casais participantes da quadrilha a postos, começa a música:

1. As meninas devem balançar os vestidos enquanto os meninos batem o pé no lugar (os casais devem estar frente a frente, sem sair do lugar).

2. Ao grito do puxador da quadrilha 'CAVALHEIROS CUMPRIMENTAR DAMAS': Os cavalheiros caminham até as damas e cada um cumprimenta a sua parceira como se estivesse quase se ajoelhando em frente a ela. As damas balançam seus vestidos e cumprimentam os cavalheiros.

3. 'VAMOS LÁ', os casais, de braços dados caminham na roda.

4. 'AGORA VOLTA', os casais de braços dados fazem meia volta e retornam para o lugar inicial sempre em ordem e embalado pelo ritmo da música.

5. 'DEEM UMA VOLTA PARA A DIREITA: Com a mão direita, o cavalheiro abraça a cintura da dama e o braço esquerdo no seu próprio ombro e dão um giro completo para a direita.

6. 'PASSEIO': os casais dão as mãos uns aos outros formando um grande círculo (cada cavalheiro deve dar a mão direita à sua parceira). Formado o círculo os casais de mãos dadas vão batendo o pé e andam em direção ao centro. Depois retornam ao ritmo da música.

7. 'TROCAR DE DAMA': os cavalheiros à frente, ao lado da dama seguinte, fazem uma volta de dança e o comando é repetido até que cada cavalheiro tenha passado por todas as damas e retornado para a sua parceira.

8. 'TROCAR DE CAVALHEIRO': os mesmos passos do item anterior, mas realizado pelas damas dessa vez.

9. 'OLHA A PONTE': o casal da frente (os noivos) formam um arco, o casal de trás passa por baixo e também faz o arco e assim sucessivamente até que todos tenham passado pela ponte, inclusive os noivos ao final.

10. 'CAMINHO DA ROÇA': damas e cavalheiros formam uma fila (dama na frente), seguem todos caminhando na roda e dançando no sentido da direita.

11. 'OLHA A COBRA': todos pulam e se viram andando agora pelo sentido da esquerda.

12. 'É MENTIRA': se viram de novo e começam a caminhar para a direita.

13. 'CARACOL': o primeiro da fila (noiva) começa a enrolar a fileira como um caracol.

14. 'A GRANDE RODA': o último do caracol deve ir puxando a fila até todos estarem em linha reta e em seguida formarem a grande roda.

15. 'A DUAS RODAS': As damas levantam os braços, abaixando em seguida, dão as mãos sem enlaçar os cavalheiros, mantendo a roda. A roda dos cavalheiros é mantida.

16. 'DESPEDIDA': os pares voltam a se formar e em fila saem acenando para o público.